

Há algumas poucas semanas, deparei-me com o conceito que a mim intrigou: “*Homo Sacer*”. Obviamente já conhecia o termo *Homo Sapiens* (e até o de duas vezes “sábio”: *Homo Sapiens Sapiens*, como derivativo do *sapiens* “original”), além dos utilizados por Edgar Morin, quais sejam, *Homo Ludens* e *Homo Demens*, bem como *Homo Faber*.

Fiquei com a ideia na mente, deixando-a interagir em meu ser, e na esperança de quiçá realizar algum trabalho artístico com o conceito – assim que soubesse seu significado. Desta feita, corri à *internet* e entendi que, do latim, significava “homem Sacro” (ou então, sagrado). Mas eis que, lendo mais, vi que o conceito foi retomado por Giorgio Agamben, filósofo italiano que versa conteúdos abrangendo desde a estética à política, dentro da complexidade reconhecidamente atinente aos filósofos.

Passados alguns dias, Luiz Meirelles envia-me um convite para ilustrar a capa da revista que edita, sobre temas filosóficos, “Paradigmas” e depois acena que também há espaço para alguma curta HQ (história em quadrinhos).

Gazy Andraus. Pós-doutorando pelo PPGACV da UFG (Bolsista PNPd-CAPES), Doutor pela ECA-USP, Mestre em Artes Visuais pela UNESP, Pesquisador e membro do Observatório de HQ da USP, Cria_Ciberarte (UFG) e Poéticas Artísticas e Processos de Criação. Também publica artigos e textos no meio acadêmico e em livros acerca das Histórias em Quadrinhos (HQs) e Fanzines, bem como também é autor de HQs e Fanzines na temática fantástico-filosófica. gazyandraus@ufg.br; <http://tesegazy.blogspot.com>; Todos os episódios do GaZine, aqui: <http://tesegazy.blogspot.com/p/gazine.html>. Em 19/jun/ e 19/jul de 2022.

1. Texto ampliado e atualizado, a partir de artigo originalmente publicado na revista impressa *Paradigmas*, ano XXII, nº 47, ISSN: 1980-4342. Santos: CEFS – Centro de Estudos Filosóficos de Santos, mai-jun. 2022, p. 23-24. A HQ poética *Homo Sacer* também foi publicada na mesma revista e edição, porém, lá, em preto e branco, e aqui na *Imaginário!* n. 25, além de estar na versão digital, está com detalhes em cor vermelha e simulando 3D.

Pois bem, como tenho andado ultimamente revendo minha posição-locus no mundo (e na vida) e intentando resgatar uma fase em que seguia um pouco mais minha intuição (principalmente na arte), percebi uma conjunção entre o convite e o conceito de *homo-sacer* que havia feito eclodir em mim uma vontade de realizar alguma expressividade artística com tal perspectiva – décadas atrás concebi um *álbunzine* chamado “Sacro-Conquistador” que compilava minhas HQs poéticas principais desde 1987 a 1997! Um *álbunzine* é o que chamo um fanzine maior cuja formatação lembra um álbum de quadrinhos. Um fanzine (ou zine), como se sabe, é uma publicação independente e não-oficial que pode trazer impressas (ou xerocadas) em suas páginas, quaisquer temas e quaisquer aportes artísticos, como HQs, charges, cartuns, poesias etc.

Então, após “rascunhar” a ilustração para a capa de *Paradigmas*, evidenciei outra arte em 2 páginas do que entendi acerca do homem-sacro dito por Agamben, embora ainda não houvesse compreendido tanto quanto talvez devesse acerca daquele conceito. Pesquisando mais, vi que o “homem-sacro” remonta à figura do direito humano, e é alguém que pode ser julgado pelo povo por algum ilícito, mas sendo não lícito que o sacrifique aos deuses, mas que pode ser morto por qualquer um, sem que lhe seja imputada pena por homicídio (OLIVEIRA, 2010). Assim, caso alguém o mate não estaria acusado de homicida, pois o *homo sacer* é também tido como maldito, ainda que igualmente sagrado.

Como se percebe aqui, o que me valeu mais, como intuição direta a meu processo de criação, foi o parco conhecimento do conceito, via rápidas e mínimas leituras para que eu, como quase sempre o faço em processamento criativo, “despejasse” o que me vinha por intuição nas duas páginas.

E agora, surge a chance de publicar a HQ colorida (e em “3D”) pela *Imaginário!* n. 25, pois, conforme se verá a seguir nas minhas expli-

cações, a cor “acidental e incidental” traz mais força imagética a ela (já que na “Paradigmas”, ela saiu apenas em preto e branco). Para a publicação de agora, retrabalhei a HQ usando o *software 3D Builder* atrelado gratuitamente ao *Windows 10* – como já utilizei anteriormente até mesmo tendo publicado em números anteriores da *Imaginário!*, outras artes minhas em 3D por este programa gratuito que transforma as artes bidimensionais desenhadas em tridimensionais passíveis de serem impressas, caso se queira, em máquinas de impressão 3D.

Assim, é melhor lerem a HQ antes da continuidade de meu relato aqui, a seguir:

El 20, Homo

DOMDE
VENS!!!

...NU DE
CONCEITOS!!!

ALTO Lá!





¿Dónde
estás?
¿Dónde
estás?

¿Dónde
estás,
o
Dios?

"HOMO SACER" - SPANISH SACRO,
TERMO CENADO POR
GIORGIO AGAMBEM.

122

Na primeira página surge uma figura que, ao se aproximar, poderia ser qualquer um, mas também essencialmente Jesus Cristo, representando o tal *homo sacer*. Assim, depara-se ele com um soldado romano que o interpela mostrando sua espada.

Ao que, na segunda página, este mesmo soldado aparece em primeiro plano, de costas, ajoelhado, mas dando o veredicto a que apenas um ser julgue aquele que está crucificadamente morto. E este único ser que poderia julgar, seria o próprio pai do *homo sacer* da história: Deus!

Algumas curiosidades: quando esbocei a HQ, o fiz durante um evento que participava no dia 11/06/22, o *Steampunk Santos*, e o fiz frente e verso numa mesma folha de papel um pouco mais grossa que o sulfite comum. Além disso, eu tinha pouco conhecimento do conceito que havia me intrigado – o de um ‘homem sacro’, mas que ao mesmo tempo seria ‘impuro’ (!). Portanto, com estes “dados” em mente (aliados à minha intuição), para a finalização da narrativa visual, fui esboçando alguns complementos, como as molduras espinhosas que fecham cada uma das duas páginas, assemelhando-se à coroa de espinhos que foi inserida na cabeça de Cristo no dia de sua crucificação.

Ademais, ao trabalhar as páginas no *Photoshop*, inseri um recurso gráfico pontilhado em algumas áreas – e a “intuição” novamente me fez manter a escolha inadvertida da cor avermelhada para o grafismo, o que emblemou mais ainda a mensagem do homem sagrado, tendo seu sangue derramado como epitáfio da saga crística, coadunando a mensagem ao potencial da informação imagética devido à textura em relevo nas páginas que as faz remeterem à tridimensão, graças ao *software 3D Builder*.

É assim que finalizo este *post-scriptum*, relativo à HQ poética “Homo Sacer”, advertindo que a intuição, desta vez, me guiou mais do que a tenho seguido, trazendo-me coincidências que remetem ao sincronismo de Carl G. Jung – como o conceito *homo sacer* ter-me vindo dias antes do convite de Luiz Meirelles, que está dentro de um âmbito

filosófico da questão ao convite à revista “Paradigmas”. E isto tudo, para mim, é bom, pois me faz retomar um percurso que desde meu doutoramento fui minimizando para dar lugar à racionalidade imperiosa reducionista cartesiana! E creio que esta, sem o auxílio da intuição criativa, a mim, seria manca, pois eu não estaria trazendo tais artes e nem tentando refletir acerca delas. E menos ainda, teria sido convidado por Meirelles, editor da revista *Paradigmas* a participar dela, e agora, logo em seguida, surgindo a chance da publicação com a versão colorizada e em 3D da HQ poética *Homo Sacer* na revista digital *Imaginário!* n. 25 da editora *Marca de Fantasia*, de Henrique Magalhães, sendo que do contrário, o leitor não poderia experienciar a leitura da HQ (de certa maneira explanada com este texto, agora ampliado, assim como a HQ se “ampliou” em formato, para uma HQ Expandida, pois que simula uma história em quadrinhos poética tridimensional, como se poderá perceber na leitura narrativa dela).

Se isto seria ou não relevante (e a que e/ou a quem), só a consciência do *homo sapiens sapiens* poderia concluir!

Referências

DIREITO e Literatura – Homo Sacer (Bloco 1). *Youtube: TV e Rádio Unisinos*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=EAHEuhwboe8>>. Acesso em 19/06/2022.

HOMO SACER. *Wikipédia*. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Homo_sacer> Acesso em 19/06/2022.

MAGALHÃES, Laura. Homo sapiens sapiens. *Toda matéria*. Disponível em: < [MARTINS, Aline Souza. Homo sacer, sujeitos abandonados ao crime. Giorgio Agamben e a Psicanálise. *Correio APOA*. Nov. 2014. Disponível em:](https://www.todamateria.com.br/homo=-sapiens-sapiens/#:~:text=O%20Homo%20sapiens%20sapiens%20%C3%A9,s%C3%A1bio%2C%20homem%20que%20sabe%22.>. Acesso em 19/06/2022.</p></div><div data-bbox=)

<https://appoa.org.br/correio/edicao/240/homo_sacer_sujeitos_abandonados_ao_crime/158>. Acesso em 19/06/2022.

MARTINS, Thiago Penzin Alves. A precarização da vida e o homo sacer brasileiro: o alastramento da vida nua na sociedade brasileira e a biopolítica. *Argumenta Journal Law*. N. 19. 2013. Disponível em: < <http://seer.uenp.edu.br/index.php/argumenta/article/view/381> >. Acesso em 19/06/2022.

OLIVEIRA, Marcus Vinícius Xavier de. EQUIPE ÂMBITO JURÍDICO. Homo Sacer: O Poder Soberano e a Vida Nua. *Âmbito Jurídico*. 01mar2010. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/edicoes/revista-74/homo-sacer-o-poder-soberano-e-a-vida-nua/> >. Acesso em 17/06/2022.